

## **EDITAL Nº 06.2025**

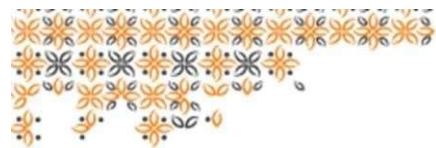
### **O INSTITUTO TERRE DES HOMMES BRASIL VEM PUBLICIZAR O PROCESSO SELETIVO DE PROFISSIONAIS PARA COMPOR A EQUIPE TÉCNICA DO PROGRAMA DE PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE DO AMAPÁ (PPCAAM/AP).**

O Instituto Terre des Hommes (TdH Brasil), associação privada sem fins lucrativos e econômicos, de caráter beneficente, de assistência social e desenvolvimento humano, personalidade jurídica de direito privado, CNPJ nº 13.920.466/0001-57, com sede na Avenida Antônio Sales, nº 1885, sala 1203, Dionísio Torres, Fortaleza, Ceará, CEP: 60.135-101, que executa o Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte do Amapá (PPCAAM/AP), no uso de suas atribuições legais, torna público o processo de seleção de profissionais para os cargos de:

- Advogado(a) – 01 vaga – início imediato;
- Motorista – 01 vaga – início em novembro;
- Assistente Social – 01 Vaga – início em novembro;
- Psicólogo (a) – 01 Vaga – início em novembro.

Para compor a Equipe do PPCAAM/AP, nos termos do processo administrativo de celebração do Termo de Colaboração nº 01/2024-SEJUSP, do Governo do Estado do Amapá, através da Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública (SEJUSP), e que visa à atuação enquanto política pública estratégica de enfrentamento à letalidade infanto-juvenil e de preservação da vida de crianças e adolescentes em situação de ameaça de morte.

O Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte tem como fundamento a Doutrina da Proteção Integral, que está albergada na Constituição Federal de 1988 e concretizada no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O Programa foi criado em âmbito nacional pelo Decreto Federal nº 9.579/2018. O PPCAAM/AP objetiva garantir a vida de crianças, adolescentes e seus familiares, superando a situação de ameaça de morte, através de estratégias de proteção e atendimento multidisciplinar nas áreas da assistência social, psicologia, jurídica e pedagógica, visando à reinserção social das pessoas protegidas.



## 1. Das Disposições Preliminares:

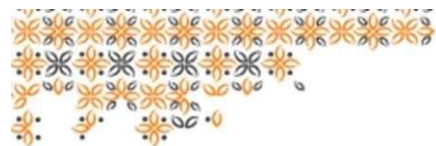
1.1 Poderão se inscrever no processo de seleção os (as) candidatos (as) que atendam e preenham as habilidades descritas abaixo:

- a) apresentar afinidade com a temática dos Direitos Humanos;
- b) ter conhecimento e atuação direta no atendimento de crianças e adolescentes em situação de violações de direitos;
- c) possuir experiência em processos de articulação de redes locais e regionais ligadas ao tema dos direitos humanos, sobretudo no que se refere à proteção dos direitos de crianças e adolescentes;
- d) demonstrar capacidade de trabalhar em Equipe Interdisciplinar;
- e) demonstrar capacidade de trabalhar com adversidades, situações de risco e estresse;
- f) demonstrar habilidades para resolver conflitos de forma não violenta;
- g) ter conhecimento básico em informática (Word, Excel, Power Point e Internet);
- h) ter desenvoltura na língua portuguesa (verbal e escrita);
- i) ter disponibilidade para viagens frequentes por períodos de 02 (dois) a 05 (cinco) dias consecutivos, por períodos variados;
- j) ter disponibilidade de contratação imediata – para o cargo de Advogado;
- k) ter flexibilidade de horário;
- l) não possuir vínculo empregatício com o poder público;
- m) demonstrar comportamento ético nas relações sociais e de trabalho;
- n) demonstrar comportamento proativo e resolutivo;
- o) apresentar conhecimento técnico e sensibilidade para trabalhar com a diversidade cultural, étnica, religiosa, de gênero e sexual.

## 2. Dos Cargos:

### 2.1. Do Cargo de Advogado (a):

**Atribuições:** Contribuir na implementação e aprimoramento do Programa em estreita consonância com TdH Brasil; auxiliar o(a) Coordenador(a) Geral e Coordenador(a) Técnico(a); realizar atendimento/acompanhamento dos casos; elaborar e organizar a documentação atinente ao acompanhamento dos casos; dialogar com atores da



rede de retaguarda; orientar a equipe interdisciplinar nas questões específicas da sua área de atuação e conhecimento.

**Vagas:** 01 (uma).

**Jornada de Trabalho:** 40 horas semanais, em regime de dedicação exclusiva.

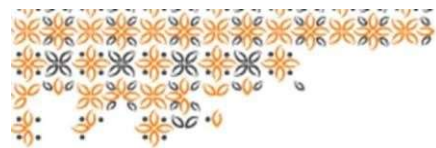
**Remuneração mensal (valor bruto):** R\$ 4.850,16 + Plano de Saúde + Vale Alimentação.

**Perfil e Requisitos para o cargo:**

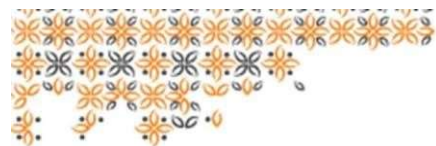
1. comprovar conclusão do curso superior completo há mais de 02 (dois) anos na sua área de atuação, com inscrição regular em seu conselho profissional;
2. comprovar, através de declarações e/ou documentos similares, experiência em organização pública, comunitária ou social (organizações governamentais, associações, movimentos, grupos locais, fóruns, redes), controle social, garantia e proteção de direitos;
3. possuir conhecimentos básicos e praxis em atendimento direto a crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social;
4. conhecer a rede de atendimento de crianças e adolescentes e das políticas do Sistema de Garantia de Direitos (SGD);
5. demonstrar habilidade em processos de mapeamento e articulação de redes de serviços.

**Atividades a serem desenvolvidas:**

1. participar de procedimentos de elaboração, execução, monitoramento e avaliação do programa e do Instituto TdH Brasil;
2. participar dos processos internos de avaliação e revisão da metodologia de trabalho e dos instrumentais;
3. participar dos planejamentos e discussões de casos em proteção e avaliação;
4. realizar entrevistas de avaliação dos casos novos;
5. realizar visitas de acompanhamento dos casos, na perspectiva de garantir o suporte necessário para adaptação e na construção de projetos de vida, através do Plano Individual de Atendimento (PIA);
6. participar da escala do sobreaviso para atendimento dos(as) protegidos(as);
7. proporcionar estratégias para garantir a convivência familiar e fortalecimento dos vínculos dos(as) protegidos(as);
8. realizar visitas e articulações institucionais nos equipamentos sociais do Sistema de Garantia de Direitos (SGD);



9. estudar, analisar, discutir e construir intervenções na abordagem interdisciplinar dos casos em equipe, incluindo a construção de estratégias de enfrentamento das causas estruturantes das violações de direitos;
10. orientar a equipe interdisciplinar nas questões específicas de sua área de atuação e conhecimento;
11. elaborar diagnósticos, pareceres e outros estudos relacionados aos casos de protegidos(as), incluindo os documentos para subsídio das decisões do Conselho Gestor;
12. elaborar relatórios periódicos sobre o trabalho realizado;
13. realizar monitoramento dos casos, registrando todas as etapas do processo;
14. alimentar o banco de dados em sistema informatizado do programa;
15. realizar traslado de protegidos(as) e seus familiares, quando necessário;
16. encaminhar os(as) protegidos(as) e seus familiares para atendimento psicossocial e jurídico, quando necessário;
17. contribuir na resolução de conflitos de forma a garantir a proteção e integridade dos(as) usuários(as) do programa;
18. participar do planejamento e da execução dos encontros familiares;
19. mediar a transferência do cumprimento da medida socioeducativa em meio aberto para o local seguro;
20. atuar em parceria e contribuir na construção de articulações com o Sistema de Justiça, com as políticas públicas de assistência social, saúde e educação, com órgãos e entidades públicas;
21. analisar e acompanhar a situação jurídica das pessoas protegidas, tomando as medidas cabíveis no que diz respeito aos aspectos inerentes à proteção;
22. subsidiar a Coordenação Geral com informações sobre os processos jurídicos dos casos em proteção;
23. acompanhar e/ou orientar as pessoas protegidas em oitivas e audiências junto às Instituições competentes;
24. esclarecer e orientar as pessoas protegidas sobre a sua situação jurídica;
25. realizar as tratativas junto ao Sistema de Justiça para garantir as medidas protetivas às crianças e adolescentes em situação de ameaça de morte, sobretudo nos casos de medidas com indicação de acolhimento institucional;
26. representar o Instituto Terre des Hommes quando solicitado(a);
27. cumprir os regulamentos e procedimentos do Instituto Terre des Hommes;
28. planejar, junto com os(as) protegidos(as) e seus familiares, a gestão dos



recursos financeiros, avaliando continuamente os avanços e dificuldades.

29. realizar outras atividades correlatas ao cargo.

## 2.2. Do Cargo de Motorista

**Atribuições:** Contribuir na implementação e aprimoramento do Programa; dirigir e manobrar veículos e transportar pessoas, cargas e/ou valores; dar suporte à equipe do Programa no deslocamento para realização de suas atividades; acompanhar a manutenção e conservação do veículo; realizar o acompanhamento de locações de veículos; utilizar software de navegação de controles do uso do veículo; apoiar na realização de pagamentos e recebimentos e seguir o manual de utilização de veículos e demais políticas e procedimentos internos do Instituto Terre des Hommes Brasil.

**Vagas:** 01 (uma)

**Jornada de Trabalho:** 40 horas semanais.

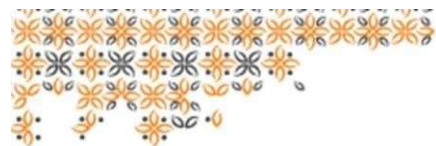
**Remuneração mensal (valor bruto):** R\$ 2.424,03 + Plano de Saúde + Vale Alimentação.

### **Perfil e Requisitos para o cargo:**

1. Ter ensino médio completo, comprovado através do Certificado de Conclusão há mais de 3 (três) anos;
2. Possuir habilitação há mais de 05 (cinco) anos, comprovada através de CNH com categoria “B”;
3. Ter conhecimento básico do Excel;
4. Comprovar, através de declarações ou documentos similares, experiência com organização comunitária ou social (associações, movimentos, grupos locais, fóruns, redes), controle social, gestão de recursos públicos, garantia e proteção de direitos;
5. Possuir conhecimentos básicos e praxis em trabalhos comunitários e sociais;
6. Compreender a especificidade da dinâmica de funcionamento das ONG's, entidades sindicais, empreendimentos solidários, redes/cadeias produtivas e redes de organizações e movimentos sociais.

### **Atividades a serem desenvolvidas:**

1. participar de procedimentos de elaboração, execução, monitoramento e avaliação de Programa;
2. conduzir veículo para execução do Programa;



3. implementar o Manual de uso dos veículos do Instituto Terre des Hommes Brasil;
4. apoiar na realização de cotações, compras e pagamentos;
5. realizar o controle através de planilhas em Excel e/ou software o uso e manutenção do veículo;
6. cuidar da ordem e conservação do veículo (lubrificação, limpeza, etc.) e solicitar serviços de manutenção preventiva ou corretiva quando necessário bem como observar os procedimentos de segurança na condução do veículo;
7. dar suporte à equipe do Programa na execução de suas atividades;
8. elaborar planos de rotas que visem a proteção e segurança da equipe;
9. examinar as ordens de serviço, efetuando a entrega ou recolhimento de malotes, pequenas cargas, controlando as mercadorias, documentos e outros;
10. vistoriar o veículo, verificando o estado dos pneus, o nível de combustível, água e óleo de cárter e testando os freios e parte elétrica e demais condições para perfeita utilização do equipamento e certificar-se de suas condições de funcionamento, zelando pela sua manutenção;
11. emitir relatórios de trabalho e preencher planilhas;
12. zelar pela segurança das pessoas e dos materiais e equipamentos transportados;
13. recolher o veículo, após a jornada de trabalho conduzindo-o ao local designado para sua guarda;
14. zelar pela limpeza e conservação de ferramentas, equipamentos e do local de trabalho;
15. cumprir os regulamentos e procedimentos do Instituto Terre des Hommes Brasil;
16. realizar outras atividades correlatas ao cargo;
17. participar da escala do sobreaviso para atendimento dos(as) protegidos(as);

### 2.3. Do cargo de Assistente Social

**Atribuições:** Contribuir na implementação e aprimoramento do Programa em estreita consonância com a TdH Brasil; auxiliar o(a) Coordenador(a) Geral e Coordenador(a) Técnico(a); realizar atendimento/acompanhamento dos casos; elaborar e organizar a documentação atinente ao acompanhamento dos casos; dialogar com atores da rede de retaguarda; orientar a equipe interdisciplinar nas questões específicas da sua área de atuação e conhecimento.

**Vagas:** 01 (uma)

**Jornada de Trabalho:** 30 horas semanais.

**Remuneração mensal (valor bruto):** R\$ 4.850,16 + Plano de Saúde + Vale Alimentação.



### **Perfil e Requisitos para o cargo:**

1. comprovar conclusão do curso superior completo há mais de 02 (dois) anos na sua área de atuação, com inscrição regular em seu conselho profissional;
2. comprovar, através de declarações e/ou documentos similares, experiência em organização pública, comunitária ou social (organizações governamentais, associações, movimentos, grupos locais, fóruns, redes), controle social, garantia e proteção de direitos;
3. possuir conhecimentos básicos e práxis em atendimento direto a crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social;
4. conhecimento da rede de atendimento de crianças e adolescentes e das políticas de atendimento do Sistema de Garantia de Direitos –SGD;
5. demonstrar habilidade em processos de mapeamento e articulação de redes de serviços.

### **Atividades a serem desenvolvidas:**

1. participar de procedimentos de elaboração, execução, monitoramento e avaliação do programa e de TdH Brasil;
2. participar dos processos internos de avaliação e revisão da metodologia de trabalho e dos instrumentais;
3. participar dos planejamentos e discussões de casos em proteção e avaliação;
4. realizar entrevistas de avaliação dos casos novos;
5. realizar visitas de acompanhamento dos casos, na perspectiva de garantir o suporte necessário para adaptação e na construção de projetos de vida, através do Plano Individual de Atendimento – PIA;
6. participar da escala do sobreaviso para atendimento dos(as) protegidos(as);
7. realizar o estudo socioeconômico dos(das) usuários(as) e núcleo familiar;
8. realizar estudo social dos casos acompanhados pelo programa;
9. prestar apoio e orientação para inclusão dos(das) protegidos(as) em programas e serviços socioassistenciais, na perspectiva da garantia de direitos e formulação de projetos de vida dos(as) protegidos e suas famílias;
10. proporcionar estratégias para garantir a convivência familiar e fortalecimento dos vínculos dos(das) protegidos(as);
11. elaborar estudo de caso, acompanhando os casos sob sua responsabilidade;
12. realizar visitas e articulações institucionais nos equipamentos sociais do Sistema de Garantia de Direitos–SGD;
13. estudar, analisar, discutir e construir intervenções na abordagem interdisciplinar dos





casos em equipe, incluindo a construção de estratégias de enfrentamento das causas estruturantes das violações de direitos;

14. orientar a equipe interdisciplinar nas questões específicas de sua área de atuação e conhecimento;

15. elaborar diagnósticos, pareceres e outros estudos técnicos relacionados aos casos de protegidos(as), incluindo os documentos para subsídio das decisões do conselho gestor;

16. elaborar relatórios periódicos sobre o trabalho realizado;

17. realizar monitoramento dos casos, registrando todas as etapas do processo;

18. alimentar o banco de dados em sistema informatizado do programa;

19. representar o Instituto Terre des Hommes Brasil quando solicitado(a);

20. realizar traslado de protegidos(as) e seus familiares, quando necessário;

21. encaminhar os(as) protegidos(as) e seus familiares para atendimento psicossocial e jurídico, quando necessário;

22. contribuir na resolução de conflitos de forma a garantir a proteção e integridade dos(das) usuários(as) do programa;

23. participar do planejamento e da execução dos encontros familiares;

24. cumprir os regulamentos e procedimentos do Instituto Terre des Hommes brasil;

25. planejar, junto com os(as) protegidos(as) e seus familiares, a gestão dos recursos financeiros, avaliando continuamente os avanços e dificuldades;

26. realizar outras atividades correlatas ao cargo;

27. Apoiar na articulação com órgãos solicitantes, demais órgãos integrantes do SGD, e entidades afins à pauta para criação de fluxos vinculados ao PPCAAM e ao projeto, a fim de garantir a plena execução e alcance dos objetivos do projeto;

28. Prospectar e firmar parcerias institucionais, com vistas à busca ativa de famílias solidárias;

29. Acolher, cadastrar, avaliar, selecionar, capacitar, acompanhar, desligar e supervisionar famílias solidárias vinculadas ao Projeto com vistas à realização de acolhimentos residenciais e de apoio à inserção social;

30. Acompanhar crianças e adolescentes protegidas em acolhimento nas modalidades de Família Solidária, em conjunto com a equipe multidisciplinar do programa, a partir do viés de acompanhamento das famílias solidárias;

31. Organizar as informações relativas a cada família e a cada caso acolhido, de maneira estruturada e conforme parâmetros de atuação do PPCAAM, com vistas a garantir a constante atualização da central de vagas e do acompanhamento dos casos;

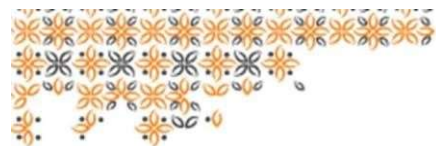




32. Realizar encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços, do Sistema de Garantia de Direitos, autoridade judiciária e Ministério Público quanto às intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes acolhidas em famílias solidárias;
33. Realizar estudo social e construção de pareceres técnicos, relatórios e outros instrumentos metodológicos capazes de atestar ou evidenciar conformidade entre fatores familiares e os parâmetros estabelecidos nacionalmente para acolhimento, sobretudo no que tange à identificação de características protetivas individuais, relacionais e sociais demonstradas pelas famílias solidárias;
34. Orientar e preparar as famílias solidárias quanto aos procedimentos do Programa e do Projeto, realizando acompanhamentos periódicos às famílias que acolhem e às famílias habilitadas com disponibilidade para acolhimento;
35. Realizar assessoria, acompanhamento, orientação dos processos de guarda provisória para as famílias que realizaram os acolhimentos de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto;
36. Planejar e participar, juntamente com demais membros da equipe técnica do Programa e do Projeto, e conforme parâmetros técnicos definidos, os encontros de famílias solidárias e grupos de apoio;
37. Participar de estudos de caso em proteção cujas modalidades de inclusão demandem acolhimento por famílias solidárias, propondo ações interventivas visando ao adequado deslinde do processo de acolhimento a partir de seu viés de atuação;
38. Planejar conjuntamente e orientar as famílias solidárias quanto a gestão dos recursos financeiros para custeio de despesas com proteção, avaliando êxitos e necessidades de aprimoramento, com vistas ao adequado deslinde do processo de acolhimento;
39. Realizar levantamento de municípios em que seja viável busca ativa de famílias, a partir de critérios protetivos vinculados ao contexto de letalidade no estado.

#### 2.4. Do Cargo de Psicólogo (a)

**Atribuições:** Contribuir na implementação e aprimoramento do Programa em estreita consonância com TdH Brasil; auxiliar o(a) Coordenador(a) Geral e Coordenador(a) Técnico(a); realizar atendimento/acompanhamento dos casos; elaborar e organizar a documentação atinente ao acompanhamento dos casos; dialogar com atores da rede de retaguarda; orientar a equipe interdisciplinar nas questões específicas da sua área de



atuação e conhecimento.

**Vagas:** 01 vaga

**Jornada de Trabalho:** 40 horas semanais

**Remuneração mensal (valor bruto):** R\$ 4.850,16 + Plano de Saúde + Vale Alimentação

**Perfil e Requisitos para o cargo:**

1. comprovar conclusão do curso superior completo há mais de 2 (dois) anos na sua área de atuação, com inscrição regular em seu conselho profissional;
2. comprovar, através de declarações e/ou documentos similares, experiência com organização pública, comunitária ou social (organizações governamentais, associações, movimentos, grupos locais, fóruns, redes), controle social, garantia e proteção de direitos;
3. possuir conhecimentos básicos e praxis em atendimento direto de crianças e adolescentes em situação de alta vulnerabilidade social;
4. conhecimento da rede de atendimento de crianças e adolescentes e das políticas de atendimento do Sistema de Garantia de Direitos - SGD.
5. demonstrar habilidade em processos de mapeamento e articulação da rede de atendimento do Sistema de Garantia de Direitos –SGD.

**Atividades a serem desenvolvidas:**

1. participar de procedimentos de elaboração, execução, monitoramento e avaliação do programa e do Instituto TdH Brasil;
2. participar dos processos internos de avaliação e revisão da metodologia de trabalho e dos instrumentais;
3. participar dos planejamentos e discussões de casos em proteção e em avaliação;
4. realizar avaliação dos casos novos;
5. realizar visitas de acompanhamento dos casos, na perspectiva de garantir o suporte psicológico necessário para adaptação e na construção de projetos de vida, através do Plano Individual de Atendimento – PIA;
6. participar da escala do sobreaviso para atendimento dos(as) protegidos(as);
7. proporcionar estratégias para garantir a convivência familiar e fortalecimento dos vínculos dos(as) protegidos(as);
8. realizar visitas e articulações institucionais nos equipamentos sociais do Sistema de Garantia de Direitos – SGD;
9. estudar, analisar, discutir e construir intervenções na abordagem interdisciplinar dos casos em equipe, incluindo a construção de estratégias de enfrentamento das causas estruturantes das violações de direitos;



10. orientar a equipe interdisciplinar nas questões específicas de sua área de atuação e conhecimento;
11. elaborar diagnósticos, pareceres e outros estudos técnicos relacionados aos casos de protegidos (as), incluindo os documentos para subsídio das decisões do Conselho Gestor;
12. elaborar relatórios periódicos sobre o trabalho realizado;
13. realizar monitoramento dos casos, registrando todas as etapas do processo;
14. alimentar o banco de dados em sistema informatizado do programa;
15. representar o Instituto Terre des Hommes Brasil quando solicitado(a);
16. realizar traslado de protegido(a) e seus familiares, quando necessário;
17. encaminhar os(as) protegidos(as) e seus familiares para atendimento psicossocial e jurídico, quando necessário;
18. contribuir na resolução de conflitos de forma a garantir a proteção e integridade dos(das) usuários(as) do programa;
19. identificar, através do acompanhamento técnico, caso de sofrimento psíquico que requeira cuidados especializados;
20. participar do planejamento e da execução dos encontros familiares;
21. cumprir os regulamentos e procedimentos do Instituto Terre des Hommes;
22. planejar, junto com os(as) protegidos(as) e seus familiares, a gestão dos recursos financeiros, avaliando continuamente os avanços e dificuldades;
23. realizar outras atividades correlatas ao cargo;
24. Apoiar na articulação com órgãos solicitantes, demais órgãos integrantes do SGD, e entidades afins à pauta para criação de fluxos vinculados ao PPCAAM e ao projeto, a fim de garantir a plena execução e alcance dos objetivos do projeto;
25. Prospectar e firmar parcerias institucionais, com vistas à busca ativa de famílias solidárias;
26. Acolher, cadastrar, avaliar, selecionar, capacitar, acompanhar, desligar e supervisionar famílias solidárias vinculadas ao Projeto com vistas à realização de acolhimentos residenciais e de apoio à inserção social;
27. Acompanhar crianças e adolescentes protegidas em acolhimento nas modalidades de Família Solidária, em conjunto com a equipe multidisciplinar do programa, a partir do viés de acompanhamento das famílias solidárias;
28. Organizar as informações relativas a cada família e a cada caso acolhido, de maneira estruturada e conforme parâmetros de atuação do PPCAAM, com vistas a garantir a constante atualização da central de vagas e do acompanhamento dos casos;

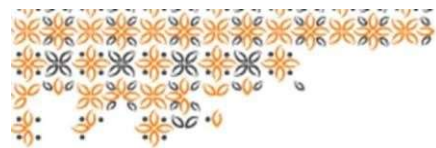


29. Realizar encaminhamento e discussão / planejamento conjunto com outros atores da rede de serviços, do Sistema de Garantia de Direitos, autoridade judiciária e Ministério Público quanto às intervenções necessárias ao acompanhamento das crianças e adolescentes acolhidas em famílias solidárias;
30. Realizar estudo social e construção de pareceres técnicos, relatórios e outros instrumentos metodológicos capazes de atestar ou evidenciar conformidade entre fatores familiares e os parâmetros estabelecidos nacionalmente para acolhimento, sobretudo no que tange à identificação de características protetivas individuais, relacionais e sociais demonstradas pelas famílias solidárias;
31. Orientar e preparar as famílias solidárias quanto aos procedimentos do Programa e do Projeto, realizando acompanhamentos periódicos às famílias que acolhem e às famílias habilitadas com disponibilidade para acolhimento;
32. Realizar assessoria, acompanhamento, orientação dos processos de guarda provisória para as famílias que realizaram os acolhimentos de crianças e adolescentes atendidos pelo projeto;
33. Planejar e participar, juntamente com demais membros da equipe técnica do Programa e do Projeto, e conforme parâmetros técnicos definidos, os encontros de famílias solidárias e grupos de apoio;
34. Participar de estudos de caso em proteção cujas modalidades de inclusão demandem acolhimento por famílias solidárias, propondo ações interventivas visando ao adequado deslinde do processo de acolhimento a partir de seu viés de atuação;
35. Planejar conjuntamente e orientar as famílias solidárias quanto a gestão dos recursos financeiros para custeio de despesas com proteção, avaliando êxitos e necessidades de aprimoramento, com vistas ao adequado deslinde do processo de acolhimento;
36. Realizar levantamento de municípios em que seja viável busca ativa de famílias, a partir de critérios protetivos vinculados ao contexto de letalidade no estado.

### 3. Das Inscrições:

As inscrições deverão ser realizadas do dia 03 de setembro de 2025 até às 23 horas e 59 minutos do dia 14 de setembro de 2025, exclusivamente, por meio do endereço eletrônico [seletivo@tdhbrasil.org](mailto:seletivo@tdhbrasil.org) devendo constar no assunto do e-mail o seguinte: **“SELEÇÃO para o Edital xx.2025-TdH e o cargo pleiteado”**, e tendo como anexos os seguintes documentos:

- Currículo, contendo, no máximo, 04 (quatro) laudas;



- Carta de intenções explicitando a motivação e seus compromissos com a temática de PROTEÇÃO A CRIANÇAS E ADOLESCENTES AMEAÇADOS DE MORTE com, no máximo, 02 (duas) laudas;
- Certificado de conclusão do curso exigido para o cargo pleiteado;
- Declarações e/ou comprovações exigidas para o cargo pleiteado.

#### 4. Do Processo Seletivo:

4.1. O processo seletivo constará de 03 (três) etapas distintas:

1. Análise de Currículos, carta de intenções e documentos comprobatórios – cada comprovação corresponderá a 1 ponto;
2. Entrevistas – cada integrante da comissão organizadora pontuará de 0 a 10 em cada entrevista;
3. Realização de prova escrita – pontuação de 0 a 10 na avaliação escrita.

4.1.1. Análise de Currículo, em que serão analisados os seguintes aspectos: experiências de trabalho, com comprovações; preenchimento dos requisitos do Edital; cursos de formação; experiência na área de Direitos Humanos; experiência anterior em Programas de Proteção.

4.1.2. Análise da Carta de Intenções, a qual deverá conter no máximo 02 (duas) laudas e abordar as seguintes informações: razões pelas quais deseja fazer parte da Equipe Interdisciplinar do Programa de Proteção a Crianças e Adolescentes Ameaçados de Morte; disponibilidade para trabalhar em regime de dedicação exclusiva e realizar viagens de 02 a 05 dias consecutivos;

4.1.3. Entrevista (presencial ou virtual) destinada a avaliar as habilidades e requisitos requeridos para o cargo pretendido;

4.1.4. Realização de prova escrita específica da área pleiteada observando a produção e organização textual, domínio dos conceitos da infância e da área de atuação.

#### 5. Das Etapas do Processo Seletivo:

5.1. AS ETAPAS SERÃO REALIZADAS CONFORME CALENDÁRIO ABAIXO:

a) De 03 de setembro de 2025 a 14 de setembro de 2025 – Período de envio dos currículos, carta de intenção e demais documentos;



- b) De 15 de setembro de 2025 – Análise dos currículos e cartas de intenção;
- c) Dia 16 de setembro de 2025 – Convocação dos candidatos para as entrevistas;
- d) Entre os dias 17 e 19 de setembro de 2025 – Realização das entrevistas, conforme calendário abaixo:

<b>Turno</b>	<b>Dia</b>	<b>Cargo</b>
Manhã	17 de setembro de 2025	Advogado(a)
Tarde	17 de setembro de 2025	Assistente Social
Manhã	18 de setembro de 2025	Motorista
Manhã	19 de setembro de 2025	Psicólogo (a)

- e) Dia 19 de setembro de 2025 – Convocação dos candidatos para prova escrita;
- f) Dia 22 de setembro de 2025 – Realização da prova escrita;
- g) Dia 23 de setembro de 2025 - Divulgação do resultado final e convocação dos aprovados.
- h) Dia 02 de outubro de 2025 – Previsão de início das atividades para o cargo de Advogado(a).
- i) Dia 03 de novembro de 2025 – Previsão de início das atividades para os demais cargos.

#### 6. Da Contratação:

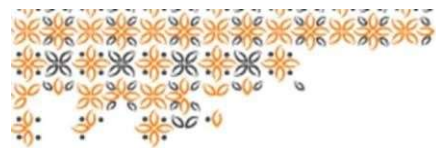
6.1. A forma de contratação dos(as) profissionais aprovados no processo seletivo será pelo regime da CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas) e demais disposições correlatas;

6.2. Em cumprimento ao disposto no art. 59-A do Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, considerando que os profissionais aprovados desenvolverão atividades com crianças e adolescentes, estes deverão apresentar certidões de antecedentes criminais, no momento da contratação, que deverão ser atualizadas a cada seis meses.

#### 7. Das condições de exclusão do processo seletivo:

Será excluído do Processo Seletivo o(a) candidato que:

1. Não observar as disposições deste edital;
2. Não indicar o cargo pretendido;
3. Concorrer para duas vagas;
4. Deixar de apresentar os documentos solicitados no prazo estabelecido.



## 8. Da Homologação dos Resultados:

8.1. Será formada uma Comissão de Seleção, com a finalidade de avaliar os(as) candidatos(as) a cada cargo bem como as suas respectivas documentações de inscrição, a qual será composta por integrantes do Instituto Terre des Hommes Brasil.

8.2. Os(as) candidatos(as) aprovados(as) em todas as etapas, para as vagas contidas neste Edital, terão o prazo de 01 (um) dia útil contados da data de divulgação dos resultados para manifestarem seu interesse sobre a vaga, sob pena de desclassificação.

## 9. Da Proteção dos Dados Pessoais

9.1 O Instituto, ora como CONTROLADOR dos dados pessoais dos candidatos titulares, se reserva a utilizar de artifícios físicos e virtuais para a proteção e privacidade dos dados pessoais a que tiver contato neste processo seletivo, de acordo com a Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/18).

9.2 Para fins da legislação, entende-se como CONTROLADOR a pessoa natural ou jurídica, de direito público ou privado, a quem competem as decisões referentes ao tratamento de dados pessoais, e TITULAR, no presente caso, os candidatos a quem se referem os dados pessoais que são objeto de tratamento.

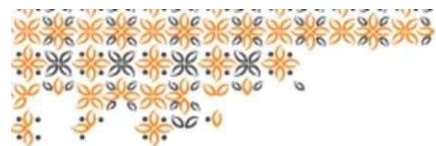
9.3 Os dados pessoais dos titulares serão tratados para fins, exclusivos, de seleção de candidato(a) para o cargo de assessor(a) técnico(a) no Instituto Terre des Hommes Brasil, podendo quaisquer dos funcionários/empregados do CONTROLADOR ter acesso, desde que seja para a referida finalidade.

9.4 Os currículos e/ou documentos necessários à seleção do(s) candidato(s) aprovado(s) e do(s) não aprovado(s) ficarão armazenados na Instituição pelo período de 4 (quatro) meses, para fins de facilitação de nova contratação, conforme decisão discricionária da Instituição.

9.5 O(s) candidato(s) não aprovado(s) que participou(aram) do processo seletivo poderá(ão) solicitar a exclusão de seu currículo e de seus documentos pessoais da Instituição, como também poderá(ão) solicitar a atualização destes, através do e-mail [seletivo@tdhbrasil.org](mailto:seletivo@tdhbrasil.org).

9.6 Fica o candidato, desde já, proibido de armazenar, transferir, fotografar, gravar,





esconder, furtar, acessar e/ou quaisquer outras formas de tratar o(s) dado(s) pessoal(is) e os documentos pertinentes à seleção e/ou à Instituição, sob pena de responder por perdas e danos, dependendo do caso concreto.

## 10. Das Disposições Finais:

10.1 Os(as) candidatos(as) aprovados no processo seletivo passarão, nas primeiras semanas de contratação, pelo processo de capacitação e formação;

10.2 A convocação para as entrevistas e divulgação dos resultados finais do processo seletivo, serão divulgadas **EXCLUSIVAMENTE** através do e-mail pessoal dos(as) candidatos(as),

10.3 Os(as) profissionais selecionados deverão assinar comprovante de recebimento, no ato da assinatura do seu contrato de trabalho, dando ciência integral da Política de Proteção à Criança e ao Adolescentes, a Política e o Código Anticorrupção, Termo de Sigilo das Informações da Proteção e demais Políticas Institucionais do Instituto Terre des Hommes, se comprometendo a respeitá-las;

10.4 Os(as) profissionais selecionados em todas as etapas serão convocados a partir das vagas acima descritas. Os(as) demais ficarão no cadastro de reserva da Instituição;

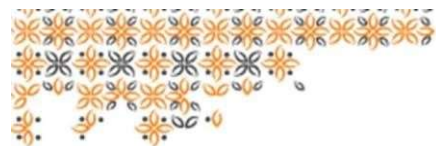
10.5 Currículos e/ou documentações enviadas para e-mail diferente do [seletivo@tdhbrasil.org](mailto:seletivo@tdhbrasil.org) não serão considerados neste processo seletivo;

10.6 O Instituto Terre des Hommes Brasil (TdH), alinhado com os princípios constitucionais da dignidade da pessoa humana, da igualdade material, da justiça social e da promoção dos direitos humanos, estabelece como diretriz institucional a valorização da diversidade e o enfrentamento às desigualdades estruturais em seus processos seletivos.

10.7 Neste processo de seleção para contratação será incentivada e priorizada, entre as candidaturas qualificadas, a participação de pessoas negras, indígenas, ciganas, de comunidades tradicionais de matriz africana (de terreiro), mulheres, pessoas LGBTQIAPN+ e pessoas com deficiência.

10.8 A priorização aqui estabelecida será observada sem prejuízo à análise da qualificação técnica e da experiência profissional dos(as) candidatos(as), e tem como fundamento:

a) o artigo 3º, inciso IV, e o artigo 5º da Constituição Federal de 1988;



- b) a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (ONU);
- c) a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU), com status constitucional;
- d) o Estatuto da Igualdade Racial (Lei nº 12.288/2010);
- e) o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015);
- f) a Convenção nº 169 da OIT sobre Povos Indígenas e Tribais;
- g) os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente o ODS 10 – Redução das Desigualdades.

10.9 Essa ação afirmativa visa ampliar a representatividade social no interior das equipes técnicas de TdH Brasil, reconhecendo que a diversidade dos sujeitos que compõem as equipes é elemento estratégico e essencial à qualidade do atendimento, à empatia nas relações institucionais e à humanização dos serviços prestados às crianças, adolescentes e famílias em situação de grave violação de direitos.

10.10 Ressalta-se que todas as candidaturas recebidas serão acolhidas e analisadas de forma respeitosa, técnica e ética, sendo vedado qualquer critério discriminatório negativo. A promoção da diversidade será, portanto, critério de desempate e elemento de enriquecimento da equipe, jamais de exclusão.

10.11 Os casos omissos serão analisados e deliberados pela Comissão de Seleção.

Fortaleza/CE, 03 de setembro de 2025.

Antônio Renato Gonçalves Pedrosa  
Presidente da TdH Brasil